



## Relato de Experiência: O uso de curtas-metragens como prática pedagógica lúdica no ensino de Geografia na Escola Municipal João Costa de Oliveira

Calane Eduarda<sup>1</sup>, Carlos Eduardo<sup>2</sup>, Elgio Henrique<sup>3</sup>, Izaniele Paula<sup>4</sup>, Jerlane Renata<sup>5</sup>, Steffany Oliveira<sup>6</sup>, Izabely Alves<sup>7</sup>, Clélio Santos<sup>8</sup>

<sup>1</sup>Licencianda em Geografia da UNEAL; <sup>2</sup>Licenciando em Geografia da UNEAL;

<sup>3</sup>Licenciando em Geografia da UNEAL; <sup>4</sup>Licencianda em Geografia da UNEAL;

<sup>5</sup>Licencianda em Geografia da UNEAL; <sup>6</sup>Licencianda em Geografia da UNEAL;

<sup>7</sup>Professora da Rede Municipal de União dos Palmares; <sup>8</sup>Professor Adjunto do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas.

E-mail do autor correspondente: [steffany.silva.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:steffany.silva.2024@alunos.uneal.edu.br)

O presente relato de experiência decorre do subprojeto “**O uso de curta-metragem no ensino de Geografia**”, desenvolvido no âmbito do projeto maior de extensão “**Geovivências do Campus V da UNEAL: metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem**”. A ação foi realizada no primeiro semestre do curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas – Campus Zumbi dos Palmares (CAMUZP), como parte da curricularização da extensão, envolvendo cinco discentes, dois docentes universitários e uma professora supervisora da educação básica. O subprojeto teve como objetivo principal inserir o uso de curtas-metragens nas aulas de Geografia como uma prática pedagógica lúdica, capaz de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, estimular o pensamento crítico e reflexivo e promover maior engajamento dos estudantes. A atividade foi realizada com uma turma do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal João Costa de Oliveira, localizada no conjunto Newton Pereira Gonçalves, em União dos Palmares-AL. As atividades foram organizadas em sete fases: estudo e sistematização do tema; seminário de socialização; visitas à escola campo; integração entre universidade e escola; prática extensionista com uso de curtas; avaliação da ação junto aos discentes; e elaboração do relato final da experiência. A execução do projeto permitiu uma imersão prática no cotidiano escolar por parte dos estudantes da licenciatura, promovendo uma vivência formativa e interdisciplinar desde o início do curso. O desenvolvimento das ações ocorreu entre os meses de maio e novembro de 2024. A primeira etapa consistiu na leitura e estudo coletivo de textos teóricos sobre metodologias lúdicas no ensino de Geografia, seguido de um seminário interno de socialização. Em junho, foram realizadas as visitas iniciais à escola, com reconhecimento do espaço e organização da proposta



junto à professora responsável. Posteriormente, os estudantes universitários retornaram à escola para executar a prática extensionista, que consistiu em quatro momentos: produção de desenhos que representassem a identidade regional dos alunos; exibição de um curta-metragem sobre a cultura nordestina; leitura orientada de um texto complementar; e aplicação de um questionário avaliativo. As crianças demonstraram entusiasmo e envolvimento em todas as etapas da atividade. A linguagem audiovisual do curta foi eficaz na mediação dos conteúdos propostos, gerando interesse e permitindo a associação entre os temas tratados e o cotidiano dos estudantes. A atividade também foi importante para que os discentes da UNEAL compreendessem as possibilidades de inserção criativa e crítica de recursos didáticos não tradicionais no ensino da Geografia. A avaliação, tanto por parte dos discentes extensionistas quanto dos alunos da escola, foi positiva. Os estudantes relataram surpresa ao perceberem a possibilidade de atuar em sala de aula logo no início da formação, e reconheceram a importância da experiência para sua formação docente. Ao mesmo tempo, refletiram sobre as limitações do subprojeto, especialmente no que diz respeito à frequência das atividades e à necessidade de melhor planejamento e articulação com a escola. Houve o reconhecimento de que o tempo dedicado à ação foi reduzido em relação à carga horária total do projeto, o que pode ser aperfeiçoado em futuras edições. A experiência proporcionada por este subprojeto reforça a importância da extensão universitária como componente formativo essencial na licenciatura em Geografia. Ao articular teoria, prática e vivência comunitária, a proposta revelou-se potente tanto para o aprendizado dos estudantes universitários quanto para a ampliação das estratégias pedagógicas nas escolas públicas parceiras. Em síntese, o uso de curtas-metragens mostrou-se uma alternativa viável e significativa para o ensino de Geografia, sobretudo quando articulado com atividades participativas e sensíveis à realidade dos sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: Curricularização da Extensão; Geografia Escolar; Lúdico